

RELEVÂNCIA DO ENSINO DE ARTE: ANÁLISE FEITA COM BASE NA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO IFPB-CG.

João Vitor Lima Gregório¹

INTRODUÇÃO

As discussões a respeito da importância do ensino de artes, estão presentes há muito tempo no ambiente escolar, isso ocorre porquê diferente de outras matérias, essa possui um viés mais subjetivo, o que acaba por distanciá-la do lugar comum, tornando a complexa, fazendo a possuir ainda uma finalidade menos imediatista e explícita. Apesar de constar na legislação como disciplina obrigatória, a matéria de artes sofre uma marginalização e é levada muitas vezes com uma menor importância no contexto institucional, sendo em muitas escolas brasileiras ainda precário e ineficaz, nesse sentido é de suma importância o desenvolvimento de pesquisas que promovam o entendimento desse lugar ocupado pela arte na pedagogia e que evidenciem a sua relevância. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é a discussão e a problematização acerca do ensino de artes no ensino médio, tendo por base as indagações e resultados proporcionados pela a experiência de monitoria realizada no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba Campus Campina Grande, durante o ano de 2019. Essa discussão e problematização será feita por meio do método qualitativo de pesquisa, ao usar o visualizado na experiência de monitoria como fonte de dados a serem interpretados.

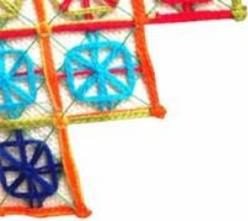
Essa interpretação permite analisar como o fato de no IFPB os alunos lidarem diariamente com matérias voltadas ao ensino profissionalizante, o que os faz terem um acréscimo de dificuldade em seu cotidiano escolar, faz a presença de artes ter sua relevância evidenciada tanto ao contribuir para o melhoramento cognitivo, por meio dos benefícios oferecidos pela interdisciplinaridade, quanto pelo o seu papel na defesa de uma educação ao mesmo tempo eficaz e humanística.

¹ Graduando do Curso de Filosofia da Universidade Federal de Campina Grande-PB, limagregoriojoavitor@gmail.com



METODOLOGIA

Envolvido por tarefas como: suporte à alunos com dificuldades criativas e de compreensão, monitoramento dos laboratórios, acompanhamento das aulas, suporte ao professor responsável pela disciplina e suporte na organização de apresentações, o discente monitor tem uma forte aproximação com todas as etapas envolvidas no processo educativo, esse contato vivido nesse caso, sem a avaliação que geralmente acompanha o estudante em sua vida acadêmica, possibilitou uma observação com distanciamento, do que nesse espaço e período foi vivenciado. Dessa forma, a construção do presente artigo se baseou na experiência de monitoria da disciplina de Arte no IFPB Campus Campina Grande, vivenciada no ano de 2019, esta gerou indagações e problematizações acerca da disciplina de artes no ensino médio, que foram utilizados como material de pesquisa e também moldaram o recorte analítico feito, nesse escrito. Sendo assim, no desenvolvimento desse trabalho foi utilizado o método qualitativo de pesquisa, que de acordo com Fernandes (2014) tem o ambiente natural como fonte direta de dados e um enfoque indutivo. Além disso, para a contextualização da experiência vivenciada, dentro de uma linha de raciocínio, foram realizadas pesquisas de cunho bibliográfico, pelas as quais se objetivava fazer um levantamento das consumações dos principais pesquisadores no âmbito da educação artística e a importância dessa disciplina.



REFERENCIAL TEÓRICO

A adolescência é um período conturbado, no qual, o ser humano se descobre como indivíduo e enfrenta geralmente questões de alta complexidade. Em meio aos dilemas, pressão familiar e responsabilidades acadêmicas, os adolescentes tornam-se vulneráveis a problemas emocionais. Dados coletados por Cruvinel e Boruchovitch (2004) citados por Murta (2007) indicam que crianças e adolescentes brasileiros têm uma incidência de depressão em 12,5% na população infanto-juvenil em Recife, 22% na Paraíba e 21% em São Paulo. Nesse contexto, a presença de artes no ambiente escolar, onde os adolescentes estão, pode se apresentar como ferramenta no combate a problemáticas de cunho psicológico, já que a mesma oferece um espaço no qual as questões emocionais podem ser trabalhadas por meio da música, teatro, pintura, dança e muitas outras atividades que oferecem ao aluno um canal de comunicação pelo qual pode se refletir e debater acerca de assuntos que o afligem e inquietam. Essa transformação da escola em um lugar no qual o alunado pode trabalhar seus sentimentos e opiniões, é um acontecimento benéfico, uma vez que é desejável que o jovem enxergue o colégio como um lugar confiável e necessário, pois nele encontram-se profissionais como psicólogos, educadores experientes e assistentes sociais que podem auxiliar em problemas de ordem psicológica, muitas vezes influenciada negativamente, para o desempenho escolar e até mesmo o convívio social do adolescente.

Para além dos benefícios no âmbito emocional, o contato com a disciplina de artes oferece também vantagens em outras áreas. De acordo com Barbosa (2017), estudos realizados na década de 90 evidenciam que todos os alunos que tiveram o melhor desempenho no teste SAT, prova equivalente ao ENEM em diversos países, tinham optado por alguma disciplina de artes no seu currículo.

Posto isso, evidencia-se a importância da disciplina de artes tanto para a vida acadêmica quanto para a formação e desenvolvimento humanístico, dessa forma é imprescindível que a mesma seja administrada dentro das instituições de maneira responsável, atenciosa e racional.

O contato direto com o ensino de artes no IFPB-CG, proporcionado pelas tarefas constituintes da atividade de monitoria, permitiram observar que o ensino da disciplina de artes nesse instituto, é realizado de maneira responsável, com uma



execução acompanhada de profissionais adequados e uma excelente estrutura. (FRIGOTTO, 2013) afirma que:

No âmbito público apenas o 1,2% de alunos em escolas federais e algumas experiências estaduais, como a Escola Liberato no Rio Grande do Sul, têm padrões de qualidade internacional, com professores em tempo integral, carreira digna, tempo de pesquisa e orientação, laboratórios, biblioteca, espaço para esporte e arte etc., cujo custo econômico anual médio é de aproximadamente R\$ 8 mil.

Essa estrutura de qualidade, que no IFPB Campus Campina Grande foi observada encaminha a uma indagação. Como a estrutura do ambiente escolar influencia a percepção do discente a respeito da importância da disciplina de artes?

Ocorre que a carência presente no contexto da educação pública brasileira e em alguns casos até mesmo na rede particular, levam ao descaso para com o ensino de artes. Como ainda aponta (FRIGOTTO, 2013), “ Dos 85,9% de jovens que estão nas escolas estaduais, mais de um terço o fazem à noite, com professores trabalhando em três turnos e em escolas diferentes e com salários vexatórios. O custo médio é de aproximadamente R\$ 2 mil por ano, um quarto do custo federal”. Nesse cenário para muitos jovens o ensino artístico, que deveria se apresentar no ensino médio como complexo e instrutivo, tendo em vista sua importância, é precarizado e realizado muitas vezes de maneira irresponsável, o que faz com que muitos o vejam como uma matéria sem relevância. Percepção errada e preocupante, já que como elucidada Barbosa (2017), James Catterall, pesquisador americano, concluiu em pesquisas a respeito dos benefícios do ensino de artes para o comportamento cognitivo, que aulas de artes possibilitam uma maior compreensão da leitura oral de textos, do discurso oral em geral, da habilidade de interpretação de textos não relacionados e muitas outras habilidades. Sendo assim, o descaso para com a disciplina de arte priva os alunos que são submetidos ao ensino inadequado não de uma matéria irrelevante, mas sim de uma poderosa ferramenta para um melhor aproveitamento acadêmico. Essa problematização a respeito da importância da disciplina de artes e a situação geral do ensino de artes no Brasil, acrescentaram valor e um novo significado para o que foi observado no IFPB Campus Campina Grande.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo das bibliografias e estudos apontados na seção de referencial teórico deste trabalho, que indicam a importância de artes para o desenvolvimento cognitivo, somos capazes de inferir que o ensino de artes é de suma importância em um ambiente de ciência e tecnologia como o IFPB. Ocorre que para além da dificuldade já existente no aprendizado das matérias referentes ao ensino médio, os alunos do IFPB lidam diariamente com matérias voltadas a formação tecnológica, o que aumenta, consideravelmente a dificuldade na vida escolar dos discentes dessa instituição. Segundo Barbosa (2017) a criação do STEM, interrelação entre Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática visava através da interdisciplinaridade melhorar o desempenho de alunos norte-americanos em ciências, o mesmo resultou na pouca melhora dos discentes em ciências, Barbosa (2017) afirma que devido a isso a pesquisadora e professora Georgette Yakman incluiu artes no STEM o transformando em STEAM, Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, ao fazer isso verificou se que as artes facilitaram o processo de aprendizagem das demais áreas envolvidas no sistema. Essa melhora proporcionada pela interdisciplinaridade é extremamente bem-vinda no IFPB que possui cursos compostos em grande parte por disciplinas que envolvem ciências, matemática, e tecnologia, assim como o STEM.

Além disso, a disciplina de artes possuía em sua ementa do ano letivo de 2019 exercícios e provas voltadas a liberdade criativa do estudante, que se mostraram como uma válvula de escape em meio as exigências presentes no ambiente. Observa-se que muito é discutido sobre o risco de perda do caráter humanístico da educação devido a integralização do ensino técnico ao ensino médio, nesse sentido o observado no IFPB permitiu apontar um caminho para a resolução dessa problemática, tendo em vista que ao aliar a educação profissionalizante ao ensino médio sem descuidar de matérias de viés humanístico como artes, essa instituição é um grato exemplo de como se inserir a educação tecnológica na vida do estudante sem excluir matérias que estimulam a criatividade, o senso crítico, a assimilação estética e o trabalho em grupo. Esse caso isolado também atenta para a importância da defesa de artes no currículo base evidencia o quanto instituições que negligenciam o ensino de artes, perdem com essa atitude.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findar desse trabalho pode se concluir que o ensino de artes é de suma importância, e merece ser levado em consideração mesmo nos mais variados modelos de ensino, já que sua finalidade está para além da superficialidade com que muitos erroneamente o encaram. Sendo uma importante ferramenta na concepção da interdisciplinaridade, peça eficaz na construção de uma educação estimulante e inovadora. Além disso, evidencia se através desse trabalho a importância da existência das atividades de monitoria, uma vez que essas podem proporcionar experiências que proporcionam um relevante acréscimo na bagagem intelectual e humana do discente monitor. Ademais ao findar desse trabalho entendeu-se como imprescindível a realização de mais pesquisas e trabalhos que se aprofundem em temáticas relevantes como a importância do ensino de artes no ensino médio e o seu papel dentro do desenvolvimento intelectual do indivíduo.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize,

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. O dilema das Artes no Ensino Médio no Brasil. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, p. 9-16, 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Ensino Médio e técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. Le Monde Diplomatique Brasil, v. 6, n. 68, p. 28-29, 2013.



FERNANDES, Lyerka Kallyane Ramos. **Método De Pesquisa Qualitativa: Usos e Possibilidades.** *Psicologado*, [S.l.]. (2014). Disponível em <https://psicologado.com.br/psicologia-geral/introducao/metodo-de-pesquisa-qualitativa-usos-e-possibilidades> . Acesso em 1 Out 2020

MURTA, Sheila Giardini. Programas de prevenção a problemas emocionais e comportamentais em crianças e adolescentes: lições de três décadas de pesquisa. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 20, n. 1, p. 01-08, 2007.